

ADUBO VERDE É GRANDE ALIADO NO CONTROLE DE ERVAS DANINHAS

Não resta a menor dúvida de que a introdução de uma espécie vegetal diferente daquela econômica que o agricultor vem utilizando e/ou explorando melhorará o controle das plantas daninhas em seus campos de produção.

Na verdade, essa tão divulgada prática em agricultura (rotação de culturas) não se aplica apenas às plantas daninhas, mas também a outros agentes bióticos que atuam sobre os monocultivos como pragas (insetos, nematoides e outras), doenças (ferrugens, fusarioses e outras) e víruses (amarelinho dos citros, greening dos citros, mosaico da cana e outras).

Em se tratando de espécies vegetais com função de “adubos verdes”, como a crotalária, o feijão-guandu, o feijão-deporco e outras, aumenta-se a efetividade da rotação de culturas, uma vez que essas plantas, além de controlarem os agentes bióticos, como descrito anteriormente (invasoras, pragas, doenças e vírus), melhoram as propriedades fisi-

cas e químicas do solo, como também a nutrição das espécies econômicas, pelo fornecimento de nitrogênio que esses adubos verdes em simbiose (planta com bactérias do solo) deixam para os cultivos subsequentes.

Como exemplo de uma função dessas plantas, Joaquim Bartolomeu Rassin, engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, cita a crotalária, que realiza um bom controle em solos infestados por nematoides.

Tipos de adubos verdes

Essas espécies vegetais que funcionam como adubos verdes em culturas perenes (citrus), semiperenes (cana-de-açúcar) e anuais (soja, milho, arroz e outras), possuem ciclo rápido e produzem alta quantidade de massa verde, que é facilmente incorporada ao solo. “Isso porque essas plantas (leguminosas) possuem fibras mais facilmente decompostas quando incorporadas ao solo durante o preparo do mes-

mo (subsolagem, aração e gradagens)”, explica Joaquim Rassin.

Quanto à economicidade do processo, o pesquisador diz que se pode até dispensar a utilização de herbicidas no primeiro ano, desde que a prática de rotação com esses cultivos (adubos verdes) seja bem realizada, principalmente em relação à melhor espécie, instalação do cultivo (preparo do solo, espaçamento-densidade de semeadura, e outros) e incorporação da planta ao solo durante o florescimento – acima de 50% de florescimento.

Vantagens

Nos anos subsequentes, o aumento da efetividade desse insumo (herbicidas) pode levar a uma redução de 30 a 50% em seu uso. Entretanto, Joaquim Rassin ressalta a necessidade de alertar que essas aplicações, principalmente as que buscam maior efetividade do produto, devem sempre ser acompanhadas por engenheiros agrônomos especialistas no assunto. *